

## **Impacto das novas tecnologias da comunicação na subjetivação e socialização de adolescentes**

Autor : Prof. Dra. Elaine Magalhaes Costa Fernandez

Nº de inscrição: 2070012350

Vinculação institucional

Professora visitante do departamento de Psicologia e do

programa de pós-graduação em Psicologia

Universidade Federal de Pernambuco

Pesquisadora associada do Laboratoire Clinique Psychopathologie Interculturel (LCPI)

Université de Toulouse le Mirail (França)

Co-autor : Prof. Dra. Maria de Fatima de Souza Santos

Nº de inscrição:

Vinculação institucional

Professora do Departamento de Psicologia e do

Programa de Pós-graduação em Psicologia da

Universidade Federal de Pernambuco

Bolsista de Produtividade do CNPq

O Sujeito pós-moderno é marcado pelo atravessamento onipresente das novas tecnologias da comunicação (NTC). Fruto da globalização, estas novas práticas sociais abrem pistas e interrogações paradoxais. Se, por um lado, elas introduzem o virtual como veículo de comunhão e de descentração do saber (Serres M., 1980), de democratização (Ben Jelloun, 2011), por outro lado elas correm o risco de legitimar novos hegemonismos (Costa Fernandez, Lescarret, 2012), tornando-se o símbolo de uma realidade única, de um pensamento uniformizado (Hagège, C., 2012), deixando de lado valores fundamentais como a diversidade cultural, o pluralismo e por consequência a singularidade. Que seja criando novos vínculos sociais (Levy, 1997), na relação do sujeito com a alteridade e a diversidade cultural, ou nos processos de subjetivação (Guattari, 1992), determinando novos modelos de representações, identificações, identidades (Baudrillard J., 1993), o impacto das NTC nos processos psíquicos tornou-se um campo de estudo privilegiado, interface entre o social e o clínico. (Brandao C., 1994 ; Morais J, 1992). Partindo de questionamentos éticos, de conceitos da cibercultura (Verole B. et Radillo A., 2010) e da hipótese que as NTC induzem alterações profundas no estilo de vida e nas relações sociais dos seus usuários (Tisseron S., 2008), um colóquio de pesquisa é oferecido a alunos do programa de pós-graduação em psicologia da UFPE com o objetivo geral de compreender a subjetividade e a socialização na era das redes sociais tanto na avaliação dos desvios provocados por uma prática excessiva, adições e dependências, quanto no acompanhamento terapêutico, numa dinâmica preventiva e curativa. Pretendemos ilustrar esta temática através da apresentação de uma pesquisa iniciada em 2012 cujo objetivo consiste em analisar o impacto das NTC, em particular o uso de redes sociais virtuais e de jogos em linha, nos processos de subjetivação e de socialização de adolescentes na cidade do Recife (PE). Na primeira fase do estudo, um

questionário será proposto aos alunos da 5ª série do ensino fundamental II a 3º ano do ensino médio, voluntários do Colégio Visão/Recife com o objetivo de fazer um levantamento quantitativo da frequência do uso de jogos em rede no meio familiar e em Lan House, do tipo de relações em redes sociais, em comunidades virtuais e das relações familiares. Uma conferência será organizada no Colégio Visão visando à divulgação dos resultados desta primeira fase junto aos alunos e responsáveis. Na segunda fase do estudo serão investigados o comportamento e o discurso dos adolescentes fazendo uso da Internet através de entrevistas e de grupos focais. Será utilizado o método qualitativo. Dos resultados obtidos pretende-se levantar indicadores que permitam a construção de métodos de prevenção de riscos e de tratamento adaptados às realidades socioculturais dos sujeitos. Esta investigação visa contribuir à definição de um novo modelo da subjetividade contemporânea.

**Palavras chaves:** Novas tecnologias da comunicação, subjetividades, sociabilidades juvenis